

# a VOZ de MELGAÇO

Redactor e Administrador:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Quinzenário católico e regionalista

Redacção e Administração, interinas - Residência Paroquial - Melgaço  
Propriedade impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada - Braga  
AVENÇA

Casa de Redacção e Editor.

CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL: 20\$00  
ANO - XIV

Melgaço, 1 de Setembro de 1960

N.º 216

## Câmara Municipal

(Extrato da reunião de 5-8-1960)

Sob a Presidência do Sr. Prof. Manuel José Rodrigues e com a assistência dos vereadores Srs. Vitorino Pires e Manuel da Rocha, realizou-se no passado dia 5 a costumada reunião ordinária, tomando-se nota do seguinte:

—De Manuel Lourenço, desta vila, apresentando novo aditamento ao projecto do prédio a construir na Rua da Calçada. A Comissão M. de Higiene.

—Vários requerimentos pedindo licença para construção de casas de moradia.

—De Beatriz Domingues, da Gave, pedindo para ser tratada no Instituto Português de Oncologia, por conta da Câmara. Deferido.

Aprovar o balancete da Tesouraria e ordenar vários pagamentos.

«Em seguida o Ex.mo Presidente disse:

Como é já do conhecimento da Câmara, o jornal «Diário Ilustrado» de 23 de Junho deste ano, publicou sob o título «A porta do Matadouro as vacas morrem de medo... ou talvez de doença», uma local em que faz uma afirmação que não corresponde à verdade. E assim, depois de se referir à falta de veterinário, afirmou que, por esse motivo, muito animal doente tomava o caminho do matadouro e era abatido para consumo público. Porque esta afirmação é difamatória e injuriosa, porquanto tal facto nunca se deu, pediu-se, em officio de doze do mês passado, ao Director daquele Diário, que a rectificasse, como era de justiça. O referido Director remeteu-nos um exemplar do jornal de 26 do mesmo mês, que transcreve uma notícia de um veterinário, na qual se declara que Melgaço e a sua Câmara Municipal não tem culpa da falta de veterinário e, em carta, disse-nos que em face desta publicação considerava o assunto encerrado. Em officio desta Câmara de vinte de Julho findo, manifestou-se a nossa insatisfação porquanto se estava justificado que a Câmara não tinha culpa de não ter veterinário, continuava em pé aquela afirmação que precisava de ser rectificada — «... deste modo toma o caminho do matadouro muito animal doente, que é abatido para consumo público». E confirmando o nosso primeiro pedido, insistimos que fosse rectificada tal afirmação, pois que não correspondia à verdade pelo que indignamos, a não ser que aquele jornal nos quisesse provar-la. E... até à data, já lá vão quinze dias, ainda não recebemos resposta a aquele pedido que justificamos justíssimo, pelo que proponho que a Câmara delibere como se julgue convenientes».

Em face do exposto foi deliberado, por unanimidade, autorizar o Ex.mo Presidente a consultar advogado sobre o caso e a passar-lhe procuração em nome desta Câmara, para conseguir e propor em juizo a competente acção, ou processo crime, como melhor julgue, no sentido de se punir o autor da local e isto se a rectificação não for feita imediatamente. Esta Câmara lamenta ter de assim proceder; porém, esta atitude é exigida em defesa do bom nome do Subdelegado de Saúde, que substitue legalmente o veterinário, bem como do empregado do matadouro, dos industriais talhantes e desta terra».

## Aproxima-se da nossa terra

a Virgem Peregrina:

## Nossa Senhora de Fátima

Em 18 do corrente entra nesta Terra, que Lhe pertence, a Virgem Peregrina.

Com a Sua mensagem, traz-nos Suas bênçãos. Seu carinho.

Quem ficará indiferente a esta visita da Mãe de Deus e nossa Mãe? **NINGUEM.**

Não acreditamos que haja em Melgaço alguém que não seja devoto da Virgem.

Queremos, porém, que todos os Melgacenses, desde os que vivem no Concelho aos que estão por esse país além, no Continente ou no Ultramar, no país ou no estrangeiro vivam estas grandes horas connosco.

Queremos que se consagrem com o Concelho aos Corações Imaculados de Jesus e de Maria. **TODOS:** da França, do Brasil, de Timor à Madeira. **TODOS.**

Para que o possam fazer, publicamos, novamente o programa das festas em honra de Nossa Senhora, Virgem Peregrina:

**Dia 18** — As 14.30 horas, recepção nos limites do Concelho, em Penso, pelas Autoridades religiosas, civis e militares.

Em Penso, Alvaredo e Peso, alguma demora, para as homenagens a N. Senhora.

**De Prado até à vila,** procissão, com o andor da Senhora aos ombros, tomando parte, sobretudo as freguesias de Paderne, S. Paio, Prado, Remoães, Rouças, Vila e Chaviães, com as crianças, confriãs, bandeiras e povo.

Todas as casas do percurso estarão engalanadas.

**Recepção** na Câmara Municipal e saudação pelo Ex.mo Presidente, acompanhado de todas as Autoridades do concelho.

A Imagem de N. Senhora é depois recolhida na matriz, durante a semana, onde ficará exposta à veneração dos fiéis.

No dia 19, vem prestar as suas homenagens as freguesias de Parada, Gave e Causo. As dez horas, actos de culto.

No dia 20, Castro, Lamas, Cubalhão e Alvaredo.

(Continua na 4.ª página)

## SANTA CASA DA MISERICORDIA

Para a sopa dos pobres e para os doentes assistidos por essa Santa Casa enviam-se os seguintes artigos diz, em carta um benfeitor anónimo:

150 quilos de açúcar cristalizado, 75 de arroz; 60 de bacalhau, 80 de batatas, 20 litros de azeite, 15 quilos de massa em meadas, 15 da cortada, 2 quilos de café, 2 latas de bolos, 1 quilo de chá e 60 quilos de sabão.

## Noticiário de Paderne

Não é justo que se cale, por mais tempo, a vida da nossa terra. Quantos, lá longe, esperam ansiosos uma linha que seja com notícias daqui. E que desalento abrir o jornal e... nada. E há coisas lindas a contar. Não faremos mais este feio pecado de omissão.

**Residência Paroquial** — Dentro em pouco, querendo Deus, teremos pronta a nova residência. Nova sim. E vai ficar muito linda. De pedreiro já está pronta. Para a semana vão começar as obras de cobertura. Presentemente está-se a proceder ao arrecadamento das madeiras. Que bom e generoso é este povo. Que bem que dá, para a sua residência paroquial. Deus vos pagará a todos. Mas foi preciso esperar mais de quarenta anos. Que pena não se ter feito há mais tempo.

**Igreja Paroquial** — Estiveram paradas muito tempo as obras do nosso Monumento. Um dia, alguém foi a Lisboa e pediu. Prometeram-lhe. E, o Estado Novo, como sempre, está a cumprir. Lá veio o dinheirinho. As obras continuam, agora com a demolição da velha sacristia e levantamento duma nova. Bem haja o Governo da Nação.

**Novos edifícios escolares** — Aqui também não havia disto. Só salas velhas e alunos às centenas. Funcionam quatro escolas e dois postos. Tudo em pardeiros. Mas o Governo, a Câmara Municipal e a Junta da freguesia, puseram mãos à obra. E já estão a ser construídos dois edifícios, um na Além com quatro salas, outro no Peso, com duas. Tudo isto era preciso. E muito preciso.

Parabéns à nossa Junta, ao nosso querido presidente da Câmara, que como professor, sente estes problemas, e sabe desencantá-los.

**Festividades religiosas** — Graças a Deus tem sido uma trabalhadeira. Mas, sem trabalho nem festas se fazem. São Tiago em Pomares, São José e Nossa Senhora da Aparecida em Saínde, Nossa Senhora dos Remédios em Sante, São Roque em Golães e no próximo dia quatro São Silvestre em Queirão.

Todas muito lindas, cheias de espírito cristão. Mas sobretudo a de Nossa Senhora dos Remédios, em Sante, esse lindo, grande e tão bom lugar é de respeito. Muitosromeiros e de todas as partes. Muita devoção. Muita piedade.

Pois, da Senhora dos Remédios já dizia o poeta:

Ó minha Nossa Senhora  
Os caminhos pedras teem  
Se não fossem teus milagres  
Já aqui não estava ninguém

**Pelo Peso** — Eu bem sei que alguém pensou, erradamente, que ali já não era Paderne. Erro de perspectiva. Sosseguem todos que ainda é e será. E como é linda a nossa Estância termal. E-o sempre.

Mas no verão, tudo a regorgitar de aquistas é maravilhoso. E graças a Deus, quase todos bons cristãos. E' ver cheia a capelinha nas missas e devoções. E alguns, muitos até, teem deixado as suas esmolas para a nova residência.

Dizem os médicos que os diabéticos são crónicos. Acreditamos, e, então, que venham cá muitos anos os nossos hóspedes que são tão nossos amigos.

## Da Vila

Agosto, 25.

ECCE ITERUM CRISPINUS...

Excepto por um ou outro pseudo pobre... foi muito bem acolhida aquela nossa local em que nos insurgiamos contra as pessoas que tendo posses materiais dolorosamente buscamos os serviços hospitalares munidas de atestados de pobreza para deste modo se furtarem ao pagamento devido; e, isso anima-nos a prosseguir pela mesma senda, pois não há melhor recompensa para quem escreve para publico do que a boa aceitação dos seus escritos. Portanto, firmamos a mesma tecla.

Chega até nós o conhecimento de certa mulherzinha (a Caridade manda calar-lhe o nome...) que tem seu marido em França e procurou há dias o nosso Hospital munida dum dos tais atestados. Como, porém, o diabo tanto tapa como destapa... destapou e a Mesa veio a apurar que ela, mulherzinha, acabava de dar o sinal para a compra duma casa, e, claro, muito justamente, não a considerou verdadeiramente pobre, exigindo-lhe por isso o pagamento devido. E sabem o que ela lhe respondeu? Nem mais nem menos do que isto:

— Que pagaria quando pudesse...!

A gente lê e apenas acredita... Mas então estas coisas passam-se assim com tamanha desfaçatez...?!

Não há dúvida de que a ilustre Mesa tem de meter aquele carro nos eixos, até porque a continuar assim pode vir a ser de resultados funestos para o nosso Hospital, pois os Beneficentes do mesmo — e tantos, tantos são! — ao terem conhecimento de que as suas ofertas não vão beneficiar os verdadeiramente pobres, mas outros que não necessitam de caridade, podem vir a suspendê-las ou a coarctá-las.

Cuidado, portanto!...

Já que chegamos aqui, aproveitamos o ensejo para dizer que, felizmente, nestas coisas pró-nosso Hospital não estamos sós, pois surge agora no colega local alguém que afina precisamente pelo nosso diapasão. Não sabemos quem é, nem isso nos interessa, mas quem quer que seja a pessoa que aquele «C» encobre podemos garantir que é séria, honesta e bem intencionada, que sabe o que diz e o que quer, e sobre tudo que é amiga da nossa terra. Bravo Colega! Continue, pois, a trilhar por essa vereda que terá sempre em seu favor a humilde pena do

Crispino

**Pró nova ambulância** — Graças a Deus e à generosidade do nosso povo, a subscrição para pagamento da nova ambulância cresce como termómetro exposto ao canicular sol de Agosto. Ora vejamos:

Do transporte anterior, 27.050\$00; do sr. Armando Ferraz Monteiro, de Prado, 20\$00; da sra. D. Isolina de Moura Gomes, idem, 25\$00; do sr. Adjunto Vaz, idem, 50\$00; do sr. Ramiro Mendes, idem, 50\$00; do sr. António do Nascimento Carvalho, G. F., 50\$00; do sr. Cláudio de Sousa Lobato, de Prado, 100\$00; da sra. D. Maria do Carmo Esteves da Cunha, 100\$00; do sr. José Maria Pereira, comerciante, 200\$00; do sr. dr. António Augusto Durães, 1.000\$00; do sr. Ernesto Viriato dos Passos Ferreira da Silva, 1.000\$00 e do sr. Anibal José Alves, de Chaviães, 1.500\$00. Portanto, a transportar 31.145\$00.

Pois a lista cresce, pelo que: a todos os presentes os nossos reconhecidos agradecimentos; a todos os faltosos os nossos ardentes votos que quanto antes venham marcar a sua presença, e a todos aqueles que disseram não (poucos, felizmente...) a certeza certa de que no final desta Cruzada, em querendo Deus, aqui lhes dedicaremos uma lista nominal...

Melgaçense! se és amigo dos pobres, anda daí!...

**Espectáculos** — Durante a primeira quinzena de Setembro, o «Cine Pelicano» desta Vila exhibe:

Dia 4, domingo, à noite — **Missão no alto mar**, filme colorido por Warnecolor, com Aland Ladd, Dianne Foster e William Bendix.

Um comovedor romance de amor vivido no meio dos ódios desencadeados pela guerra! — (Maiores de 17 anos).

Dia 8, quinta, à noite — **Metropolitano no espaço**, com Hildegarde e Van Johnson.

Um emocionante filme policial como só o cinema inglês sabe realizar. Poderia aquele homem, que amava, ser o criminoso procurado pela polícia? (Maiores de 17 anos).

Dia 11, domingo, à noite — **Sorrisos de uma noite de verão**. A obra-prima que consagrou o novo mestre da arte cinematográfica Ingmar Bergman.

Um filme de requintada classe como poucas vezes se tem visto; um filme de escol destinado ao público mais exi-

## PRADO, 26

ESTA ACONTECEU...

Isto passou-se há poucos dias e muito embora pareça incrível não o é. Foi o caso que uma jovem raposa, esperta e ladina como todas as da sua raça, de cujos estragos que porventura tenha causado entre os galináceos não ficou memória, senão que a mesma tinha uma paixão predilecta pelos mais variados objectos de uso pessoal, surripiando-os com espantosa agilidade e levando-os para as terras do Combeiro, onde a astuta raposa tinha seu poiso.

Assim, apoderou-se: de um relógio despertador que o lavrador-casero sr. João da Silva, de Santo Amaro, tinha metido numa sacola; dum casaco do sr. Paulo Soares Calheiros; dum par de alpercatas e uma corda não sei já quem, com cujos objectos, ora com uns, ora com outros, quer entre o milho, quer entre o mato, a ladina se fartou de brincar, jogando-os com tal destreza que, no dizer das muitas pessoas que a viram, fazia inveja ao mais hábil políptico.

Tudo corria cor de rosa para a nossa raposa até... até que o amigo Paulo, despeitado pela sencerimónia com que ela lhe havia surripado a jaqueta, lhe acabou com as acrobacias, matando-a com uma certa chumbada, o que, segundo a opinião geral, foi pena, pois nem no Entroncamento — terra dos mais variados e extraordinários fenómenos — há raposas como esta.

Em casa de seu sobrinho sr. Claudino Augusto Rodrigues, faleceu, pelas 4 horas do pretérito dia 17, o sr. José Joaquim da Cunha Sotto Mayor, antigo comerciante e último abencerragem duma geração de seis irmãos, entre os quais o tenente-médico da Armada Luís Manuel da Cunha Sotto Mayor (1856-1891).

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, com officios e missa de corpo-presente, foi bastante concorrido, apesar da chuva copiosa e persistente, pois o extinto gozava da estima geral.

A toda a família enlutada, em especial a suas sobrinhas sras. D. Carolina Rosa da Cunha Sotto Mayor Martins Moreira, D. Flávia Olívia da Cunha Sotto Mayor Martins Cardoso e D. Amabélia da Cunha Sotto Mayor Martins Rodrigues e a seu sobrinho sr. Manuel da Cunha Sotto Mayor Martins, em meu nome e em o de «A Voz de Melgaço», apresento sentidos pésames.

José Joaquim da Cunha Sotto Mayor, filho de Manuel Joaquim da Cunha Sotto Mayor e de sua mulher Rosa Del-

(Continua na 4.ª pág.)

gente, e um estudo audaz sobre as diversas facetas do amor. (Maiores de 17 anos).

Dia 15, quinta, à noite — O filme alemão de alta categoria e em encantador eastmancolor **A princesa e o seu capitão**.

A história de um amor entre uma princesa e um capitão que não se sabe como acabaria... Um filme que fala ao coração da juventude; um romance de intensa e apaixonante expressão amorosa!... (s/ classificação).

Com estes filmes de elevada categoria e por tal razão caríssimos o «Cine Pelicano» inicia a temporada de inverno e também as sessões das quintas-feiras.

**O tempo e a agricultura** — Com mais sombra e chuva do que sol, assim tem decorrido a quinzena. Hoje chove com geitos de pegar... e o que era preciso era calor intenso para a maturação dos milhos que estão soberbos.

O estado de maturação das uvas está adiantadíssimo, mas não há que ter pressa em vendimar.

— Agora, aos interessados, lembramos que em Setembro podem semear: — aipo, alfaces para inverno, betarraba para salada, cenouras, chicória, couves diversas (especialmente repolhos), cebolas, espinafres de grão áspero, feijões (só nos primeiros dias do mês, nos sitios quentes e abrigados, e das variedades anãs para comer em verde) nabos, rabanetes e salsa.

Também podem semear: — carrajó (lingua de ovelha), erva-molar, sanfeno, luzerna, serradela, trevo e tremoço.

— É conveniente abrir já as covas destinadas a futura plantação de árvores de fruto e outras.

Em Setembro palhas no palheiro e meninas ao candieiro

## Parada do Monte, 29

**FESTIVIDADES** — Realizou-se no dia 7 do mês corrente a festa em honra de N. Senhora da Vista, na sua capela da Minhotoeira. Houve missa cantada e sermão pelo moço Rev.º Párrico que como sempre muito agradou.

A festa foi abrilhantada pelo Altifalante da Vila de Melgaço e poderia star melhor se não fosse a chuva.

Também no dia 17 se realizou a festa em honra de S. Mamede, Padroeiro da freguesia.

No dia 16, às 7 horas, houve missa cantada em honra de Santa Bárbara e sermão pelo moço Rev.º Párrico e no fim saiu a procissão.

No dia 17, às 11 horas, principiou a missa da festa em honra de glorioso S. Mamede, subindo ao púlpito, o Sr. Pe. da Vila de Monção que muito agradou.

A festa foi abrilhantada pela música os «Cadetes da Tangil», e pelo altifalante de Riba de Monro.

No fim da missa saiu uma imponente procissão que percorreu o itinerário do costume.

De tarde, houve arraial tocando a música e o altifalante até às 6 horas da tarde. A festa não teve o brilho que devia ter, porque da parte de manhã choveu torrencialmente. E' já no dia 11 de Setembro que se realiza aqui nesta freguesia a festa em honra de N. Senhora do Rosário.

No tempo o programa, mas sabemos já que vai ser abrilhantada pela banda os Cadetes de Tangil e pelo altifalante de Riba de Monro.

Essa festa, como é das últimas que se realizam nestas freguesias, é uma das melhores e mais concorridas.

— De França tem vindo muitos homens e rapazes que vêm para a nossa festa e para aproveitarem também a romaria da Sra da Penéda.

**O TEMPO E A AGRICULTURA** — Desde que entrou o mês de Agosto, tem feito quase sempre tempo fresco. Alguns dias tem chovido abundantemente.

Ainda agora quando es crevemos estas linhas, está chovendo copiosamente. Os milhos estão muito amarelados, e se não vem o calor no mês de Setembro não vai ser tão bom ano como se contava. — C.

**Penso** (Continuação da 4.ª página)

Que sejam bem vindos e que nunca se esqueçam da terra onde nasceram.

Tempo: refrescou muito. — C.



MAQUINAS PARA ADEGA  
APARELHOS PARA ANALISES  
PRODUTOS PARA VINHOS  
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

Sociedade de Representações Guapeimar, L.

Rua de Rodrigues Sampaio, 155 — 1.º — PORTO  
Telef. 28093 Teleg. Guapeimar

#### PROPRIEDADES DIVERSAS DE CULTIVO E MONTADO

vendem-se na freguesia de Penso. Os interessados devem dirigir-se ao Sr. Arnaldo de Sousa Lobato, Rua Comandante António Feio, n.º 24 Cacilhas — Lisboa.  
Mostra-as Juliana Esteves, lugar da Rabosa.

RECOMENDAMOS EM ORENSE:

## Doutor José Domingos Caeiro

Doenças internas, especialista de doenças de

### PULMÕES E CORAÇÃO

com um dos melhores aparelhos de Raio X, na Cidade de Orense.

(Atenção especial aos Melgacenses)  
R. General Franco, N.º 99-1.º — Telef. 2036

#### AOS EMIGRANTES

Informamos que temos para venda, Quintas e Prédios no Porto e Província, rendendo alguns à base de 8%. E gratuitamente tratamos da sua administração, cobrando as rendas, fazendo obras, e depositando ou enviando as rendas aos proprietários.

#### AUTO-PREDIAL

Rua Guedes de Azevedo, 131 e Rua do Bolhão 204  
Telefone 33146 — PORTO

#### AGENTES-REPRESENTANTES

Precisamos para tratar de assuntos, referentes a Automobilistas, Proprietários, Comerciantes, Industriais, Lavradores etc..

Trabalho fácil e compensador.

#### AUTO-PREDIAL

Rua Guedes de Azevedo, 131 e Rua do Bolhão 204  
Telefone 33146 — PORTO

#### PROPRIEDADES

Vendem-se com água de rega e limpa, com casa de caseiro e senhorio, está a dar um bom rendimento e com luz eléctrica, bastante milho e vinho. Informa no Peso António Ranhada.

## SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

**Fazem anos:** — hoje, as sras. D. Beatriz Ribeiro Lima de Almeida e D. Maria Fernanda de Lourdes de Carvalho e Castro; no dia 3 a sra. D. Glória da Conceição Monteiro de Sousa Pinto e o sr. dr. Walter Velger Alves ~~Son-Payo~~; no dia 4 as srs. D. Florentina de Carvalho e D. Maria Leonor Ribeiro Domingues e o menino David Monteiro da Silva; no dia 5 a sra. D. Maria Domingues e o sr. P.e Carlos António Salgado Vaz; no dia 6 o menino Manuel Luis Dantas Ribeiro; no dia 7 a sra. D. Maria Laura Madeira Marques Craiveiro Solheiro de Oliveira e o sr. Américo Caldeira Carvalhinhos; no dia 8 a menina Maria de Fátima Gonçalves; no dia 9 a sra. D. Leonor de Barros Durães Lima e os srs. prof. António Dámaso Lopes (Grilo) e P.e Armando Tito Domingues; no dia 10 a sra. D. Maria Rosa Soares Calheiros Lobato, a menina Maria Vitória Fernandes de Magalhães e o sr. Aldomar Rodrigues Soares (Mário); no dia 11 as sras. D. Deolinda do Carmo Esteves Carabel e D. Maria Emilia de Barros Durães; no dia 12 a sra. D. Maria dos Anjos Domingues Costa, a menina Evangelina do Livramento Gonçalves e o sr. Joaquim José Guimarães da Costa; no dia 13 as sras. D. Maria do Carmo Esteves Cunha e prof.a D. Maria das Dores Rodrigues Domingues e os srs. dr. Alvaro Ribeiro Marinho, Manuel Gonçalves da Cunha e Rodolfo Amadeu Fernandes; no dia 14 a menina Estela Pinto Ribeiro, e no dia 15 os srs. Augusto Hipólito Esteves, Jorge José da Rocha e Raúl Gomes de Sousa.

**Casamento elegante** — Em Lisboa e no Mosteiro dos Jerónimos, realizou-se, em 30 de Julho p.p., o enlace matrimonial da Sra. Dr.a D. Maria Eduarda das Neves Pinheiro, prendada filha da Ex.ma Sra. D. Maria Júlia das Neves Pinheiro e do sr. Henrique Luis de Barros Pinheiro, gerente comercial e presidente da Assembleia Geral da Casa do Minho em Lourenço Marques, com o finalista da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa sr. Américo Caldeira Carvalhinhos, dilecto filho da Ex.ma Sra. D. Maria da Ascensão Caldeira Carvalhinhos e do sr. Francisco de Passos Carvalhinhos.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva seus Ex.mos Pais e por parte do noivo a Ex.ma Sra. D. Aldma Vriés Caldeira e o sr. Pedro de Vriés.

Os noivos, após o clássico copo de água, seguiram em viagem de nupcias para Inglaterra  
«A Voz de Melgaço» faz votos pelas felicidades do novo casal cristão.

**Visita honrosa** — Com seus sobrinhos Pedro e Estêvão, passou um fim de semana no convívio de sua íntima amiga sra. D. Amélia Lourenço, da Ficoa, freguesia de Prado, a Ex.ma Senhora Vice-consuleza de Inglaterra no Porto, não tendo deixado, no domingo, dia 21, de, na parochial igreja da referida freguesia, assistir à missa conventual, pois a ilustre Senhora é católica convicta.

A Sua Ex.cia apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

**P.e Sousa e Silva** — Em substituição do rev. P.e Arnaldo Justino Fernandes, que transitou para Pias, Monção, foi nomeado pároco da freguesia da Gave, deste Arciprestado, tendo já tomado posse, o rev. P.e Manuel Bento de Sousa e Silva, natural de Segude, Monção, a quem cumprimentamos e desejamos que colha os melhores frutos desta Vinha do Senhor que Sua Ex.cia Rev.ma lhe confiou.

## Convocação para o primeiro «Festival Literário do Minho»

Organizado pela Excelentíssima Câmara municipal de Lugo. O acto da entrega de prémios celebrar-se-á naquela cidade espanhola em 11 de Outubro de 1960

#### TEMAS LITERÁRIOS

**Prémio NORIEGA VARELA**, de poesia, em português, galego ou castelhano. «Poema do Minho galiceiro português». 10.000 pesetas. Metro livre. Extensão limitada a partir do mínimo de cem versos.

**Prémio TEIXEIRA DE PASCOAIS** prosa, em português. «A saudade como sentimento comum a portugueses e galegos». 5.000 pesetas. Extensão mínima de 50 páginas, dactilografadas a dois espaços.

**Prémio LOPEZ CUEVILLAS** prosa em galego. «Peça teatral de tema livre». 5 mil pesetas. Duração mínima de representação uma hora.

**Prémio VALLE INCLÁN**, prosa em castelhano. Conta e novela curta do ambiente minhoto em Lourenço Marques. Extensão mínima de 50 páginas dactilografadas a dois espaços.

**Prémio MANUEL CASAS**, prosa, em galego ou castelhano. «Paisagem e cidades do Minho». 5.000 pesetas. Extensão mínima de 50 páginas dactilografadas a dois espaços.

#### REGULAMENTO DO CERTAME

1.º — Os trabalhos apresentados serão rigorosamente incógnitos e devem ser enviados em triplicado.

2.º — Recebimento até às 24 horas do dia 20 de Setembro e dirigido ao ilustíssimo Sr. Alcalde del Excmo Ayuntamiento de Lugo (para el certamen literario del Miño).

3.º — Terão na frente um lema num subscripto fechado e lacrado, indicando o nome do concorrente e o seu domicílio, juntando se o não do telefone (onde, em caso) (Continua na 4.ª página)

## Pinto de Magalhães, L.da

BANQUEIROS

CAPITAL DE RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 ( P. P. C. ) 7 linhas  
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 ( P. P. C. ) 5 linhas  
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO

Pinto de Magalhães, L.da — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L. da

BANQUEIROS

Todas as Operações Bancárias

**GENTE E COISAS**  
DE  
**"O MEU FICHEIRO"**

TOPONIMIA

CIVIDADE — APIÃO — CRASTOS — GOLAES E PESO

Pertencem todas à populosa freguesia de Paderne as localidades em epigrafe; e, porque as mesmas estão nem só próximas umas das outras como também parece terem etímos latinos, afigura-se-me que foram os moradores da primeira — da Cividade — os padrinhos das restantes.

Mas se assim não foi ... dizia eu que

**Cividade** — é povoação sobranceira ao Peso, cujo topónimo tem por étimo a palavra latina *civitas*, que em vernáculo significa conjunto de cidadãos, lugar, etc., a qual foi — ninguém o duvide — um *crasto* de origem luso-romana, provavelmente fundado ou desenvolvido a partir do ano 25 antes de Cristo, época em que Públio Carisio, legado de Augusto, com poderes militares e administrativos, trilhou estas paragens, promovendo a romanização dos «crastos» de Entre Douro e Minho.

Por ainda se não ter procedido a buscas sérias, não está provado se esta povoação foi ou não um *opidum* fortificado, mas que ela, como disse, é de origem lusitano-romana provam-no exuberantemente o interessante *tétrasecles* e outros objectos arqueológicos que o grande sábio dr. José Leite de Vasconcelos, numas escavações superficiais, ali achou em Agosto de 1903, objectos que, conjuntamente com o *cipo* funerário de Paderne, foram levados para o Museu Etnológico de Belém. A mesma origem prova-a também a grande quantidade de *tegula* e uma pia de granito que foram encontradas em Setembro de 1958, numas escavações que então no sítio se fizeram. Esta pia, dizem, teria sido utilizada para a lavagem de areias auríferas, hipótese, aliás, aceitável, porquanto é tradição local que um morador daquele eido, em certas escavações, que casualmente fez, encontrou ali uma ânfora cheia de ouro em pó.

**Apião** — A etimologia deste lugar parece vir de *apianus* que significa sítio de abelhas. Será assim...?

**Craustos** — O topónimo Craustos não carece explicação, pois toda a gente sabe que ele tem por étimo *castrum*, que significa lugar fortificado, o qual sem dúvida teria sido levantado como defesa avançada daquela Cividade. Tem capela votiva à Senhora de Guadalupe e aqui se realizavam até há pouco tempo as feiras de gado.

**Golães** — A etimologia deste lugar deve vir de *collinus*, palavra latina que deu *colanes* e que significa colina ou outeiro. O relevo topográfico do sítio milita a favor desta asserção...

Golães tem capela bastante antiga, dedicada a S. Roque, com festa anual no terceiro domingo de Agosto, e foi herdade real, doada em 1207 por D. Sancho I a D. Martim e a D. Urraca Sanches, seus filhos bastardos, havidos de D. Maria Anes de Castro, de Fornelos.

Em corroboração do exposto, ainda aqui há um sítio denominado *Chã do Rei*...

**Peso** — Diz-nos o dr. Luís de Figueiredo da Guerra que «*peso* ou *teso* é português antigo que indica *morro*, *outeiro*, ou *pequeno monte isolado*, etc.»

Podem ser... mas a mim afigura-se-me que o nosso *Peso*, quase pela certa, foi baptizado pelos moradores da Cividade que certamente lhe chamaram *Pessum*, por estar em baixo, no fundo, em oposição ao seu lugar, pois *pessum* em latim isso significa.

Demais a mais, antigamente *Peso* escrevia-se com *z*, letra que nos tempos da primeira Dinastia, e até posteriormente, geralmente entre vogais, soava como *ç* ou como *ss*, o que aliás ainda hoje sucede no país visinho.

Mário

**Nossa Senhora de Fátima**  
(Continuação da 1.ª pág.)

No dia 21, Fiães, Cristóval e Paços.  
No dia 22, Rouças, Chaviães, Remoães e Prado.  
No dia 23, o dia das crianças. No castelo da nossa vila, haverá missa dialogada e comunhão.  
No dia 24, Vila, Paderne e S. Paio. A noite, fervorosa

procissão de velas!  
No dia 25, às 11 horas, todo o povo do concelho, com os seus párocos e Autoridades, depois de entrarem na vila em procissão, assistirá à santa missa, pregação e consagração a N. Senhora, pelo Ex.mo Presidente da Câmara. As 15 horas, despedida.

**Penso, 27**

Em 21, fez-se a festa do Milagroso S. Tomé que se venera na sua capelinha na Ser. de S. Tomé.

S. Tomé desceu da referida serra para a Igreja paroquial, onde se lhe preparou um lindo e pequeno andor saindo da indicada igreja às 9 horas da manhã acompanhado de muito povo com a banda de música de Cabecça.

Todos chegaram bem cedo por ser custoso o caminho, pois tratase de uma festa de penitência.

S. Tomé ajuda quem o acompanha à sua capelinha.

Às 11 horas começou a Santa Missa e ao evangelho foi para o púlpito um orador que muito agradeceu.

No fim da missa saiu a imponente procissão, seguindo o costumeado itinerário do cruzeiro e recolhendo tudo à capelinha.

Em 24 realizou-se a festa em honra de S. Bartolomeu.

De véspera, apareceu o alto falante.

No dia 24 chegou a banda de música de Riba de Moura.

Às 11 horas começou a Santa Missa com coral feita com a referida música e ao evangelho foi para o púlpito o orador sagrado que agradeceu e no fim saiu a procissão seguindo até ao cruzeiro das Cortinhas com muito povo, com as imagens de S. Bartolomeu, Senhora da Cabeça.

De tarde houve arraial.

A comissão da festa traballou para adquirir fundos para custear as despesas da mesma festa.

**CASAMENTO** — Realizou-se na igreja desta freguesia o sr. António Gonçalves, natural da freguesia de Alfaredo e a minha Ortese Fernandes, natural de Penso.

Depois das cerimónias religiosas foi oferecido na casa dos pais da noiva um tanto almoço aos convidados. Os noivos são de boas famílias, razão por que o povo lar será sempre feliz.

Est.º na nossa presença, chegados da capital, o nosso particular amigo José Domingos, Evaristo Domingos, Orlando da Rocha, o netinho do amigo António Bernardes dos Lagos, João E. Cordeiro, e filhos e norra.  
(Continua na pág. 2)

**primeiro festival literário do Minho**  
(Continuação da página 3)

de urgência se poderá comunicar.

4.º — Os prémios poderão ser atribuídos.

5.º — Só serão abertos os subscritos que correspon-

**Prado**

(Continuação da 2.ª página)

fina Dias; neto-paterno de Luís Manuel da Cunha Sotto Mayor e de Inês Monteiro, e materno de Joaquim Dias e de Luisa Gonçalves, nasceu, no lugar do Carvalhal desta freguesia, em 21-3-1871 e aqui foi baptizado a 28 do mesmo mês e ano. Casou, em Chaviães, na Casa da Tapada, em 26-4-1922, com D. Leontina de Nazaret de Magalhães Rodrigues, de 41 anos, filha de Manuel Joaquim Esteves Rodrigues e de D. Amélia Angelina de Magalhães, de quem enviuvou em 5-4-1953 e de quem não teve geração.

Sucedeu a seu pai no estabelecimento comercial que este tinha no Carvalhal, o qual mudou para Chaviães logo que casou; e, desde 1955 que se acolhera a casa de sua sobrinha s.ra D. Amábélia da Cunha Sotto Mayor Martins Rodrigues, que sempre o rodeou de todos os carinhos e desvelos.

\* \* \*

Com sua Ex.ma Esposa s.ra D. Maria Júlia das Neves Pinheiro, sua gentil fina s.ra dr.ª D. Maria Eduarda das Neves Pinheiro Carvalhinhos e seu estimado genro sr. Américo Caldeira Carvalhinhos, esteve nesta freguesia com curta demora o nosso muito amigo sr. Henrique Luís de Barros Pinheiro, de Lourenço Marques.

Grato pelo abraço que me trouxe.

— Também aqui esteve seu irmão sr. Ladislau de Barros Pinheiro, benquista comerciante de praça de Lisboa.

— Iguamente tive o prazer de abraçar aqui o meu primo sr. Artur Fernandes Soares, enfermeiro dos Serviços Médico-Sociais de Lisboa.

— Com sua esposa e filhos, também aqui esteve com curta demora meu primo sr. António Dias Soares Monteiro, digno chefe de Secção de Processos do Tribunal de Trabalho de Lisboa.

— Chegados da Capital, estão em Santo Amaro o nosso querido amigo e importante capitalista sr. Alípio Gonçalves e suas gentis sobrinhas meninas Rosa dos Anjos e Evangelina do Livramento Gonçalves.

— Também estão na «Quinta da Serra» o sr. prof. Alfredo Peixoto de Almeida e sua Ex.ma Esposa s.ra D. Maria Edite Natércia Gomes Pinheiro de Almeida, do Porto.

— No pretérito dia 21, foi aberta a água do abastecimento público dos lugares da Corredoura, Serra e Igreja.

— No mesmo dia foi baptizada na paroquial desta freguesia uma menina filha do sr. Luis Eduardo Fernandes e de sua consorte s.ra Ana de Nazaré Gonçalves, dos Bouços.

— Seguiu para Lisboa a menina Delfina Gomes de Sousa, filha do nosso estimado amigo sr. Manuel José Gomes de Sousa.

E também sua tia s.ra Rosa de Jesus Gomes Calheiros, seguiu para a mesma cidade. — (C.)

**Fiães**

**Convento** — Principiam as obras de restauro da Sacristia, as quais foram comparticipadas com a quantia de 20 contos. Pena é que as verbas destinadas a estas obras sejam tão pequenas, pois assim o restauro do Convento será muito moroso e as despesas muito maiores. Esperamos que a comparticipação de 1961 seja maior.

**Turistas** — Durante o mês de Agosto foram inúmeros os turistas que vieram ver o Convento, os quais foram encantados com a sua magestade e ao mesmo tempo admirados com a beleza local. Parece que Fiães, pouco a pouco, vai sendo descoberto e as suas belezas naturais admiradas. O que não será, quando a estrada Comarária aqui chegar!...

**Falecimento** — Após, prolongado padecimento, faleceu a 31 de Julho, no lugar da Vila do Conde, Alice de Jesus Alves, de 31 anos de idade, casada, sendo a sua morte muito sentida. Paz à sua alma e ao seu querido marido sr. Manuel António Alves e restante família os nossos sentidos pésames.

dam os trabalhos premiados para, pessoalmente, proceder à leitura do poema.

6.º — As produções não premiadas não serão devolvidas aos seus autores.

7.º — Ao poeta a quem se atribuir o prémio Noriega Varela ficará obrigado a ir a Lugo em 11 de Out

8.º — Os membros do júri não poderão concorrer a qualquer dos prémios.

9.º — A classificação do Certame tornar-se-á pública no dia 5 de Outubro, dia festivo de S. Fraião.

# A VOZ de MELGAÇO

Redactor e Administrador:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Quinzenário católico e regionalista

Redacção e Administração, interinas — Residência Paroquial — Melgaço  
Propriedade impressão da «Empresa do Diário do Minho, Limitada — Braga  
AVENÇA

Chefe da Redacção e Editor:  
CARLOS ANTÓNIO VAZ

CUSTO DA ASSINATURA ANUAL: 20\$00  
ANO — XIV

Melgaço, 15 de Setembro de 1960

217

## A VIRGEM PEREGRINA CHEGA A MELGAÇO,

domingo, às 15 horas

BENVINDA SEJAS,

SENHORA!

Depois de ter visitado outros concelhos, a Virgem Peregrina chega a Melgaço, pelas 14 e 30 de domingo.

Sabemos que a recepção vai ser dum brilho excepcional, um espectáculo ímpar, uma jornada memorável e única na história religiosa do concelho.

Mariano por excelência, Melgaço pode ufanar-se de ter nascido à sombra protectora da Virgem: a Senhora da Orada, Santa Maria de Fiães, tantas e tantas outras igrejas e capelas por esses montes e vales, cujo orago é Nossa Senhora em qualquer das variadíssimas invocações por que é conhecida.

Habitados a dar lições e não a recebê-las, de todas as vezes que está em jogo a fé dos nossos maiores, a tradição concelhia feita de amor e respeito pelas prerogativas de Nossa Senhora, estamos certos de que a semana que se aproxima vai ser um acontecimento extraordinário pelo entusiasmo, pelo fervor religioso, pelo carinho e ternura com que vamos receber e vitórias a Mãe de Deus.

Autoridades eclesiásticas e civis, todo o povo crente, os ausentes em espírito connosco, vão esmerar-se em tornar esta nossa bela terra em solar da Virgem. Templo maravilhoso à clara luz do sol, onde possamos rezar e cantar, de noite e de dia, todos, os do monte e os da ribeira, os da Gave e os de Penso, os de longe e os de perto, as glórias, as belezas, as ex-celsas prerogativas da Senhora Peregrina, que vem trazer-nos as suas graças e lembrar-nos a mensagem de Fátima.

Penitência e oração! vai Ela dizer, repetidas vezes, para que nos não esqueçamos.

Habitados andamos nós a essa penitência quando trabalhamos as terras que nos dão o pão ou subimos ao monte para carregar o mato; quando saímos por esse mundo fora e deixamos a família sôzinha, entregue a si e aos cuidados da Nossa Mãe do Céu. Por isso mesmo, seremos capazes desta e doutra penitência: a que se nos pede quanto à moda imoral, ao palavrão indecente, ao ódio, à inveja, à falta de amor pelo próximo, em fim a tantos e tantos pecados que são nódoa e lama na alma de cada um.

Benvinda seja a Senhora e que nos traga suas graças e Suas bênçãos.



BEM-VINDA SEJAS! BEM-VINDA!...

Nossa Senhora de Fátima  
O pomba de alto pombal!  
Um dia voou dos céus  
E poisou em Portugal.

Ei-la vem! E diz, sorrindo,  
Aninhando o altar a altar:  
— «Na pena das vossas penas,  
Vou aos céus, torno a voltar.»

Nossa Senhora de Fátima,  
Bem-vinda sejas! bem-vinda!  
Já nossa terra é mais santa,  
Já nossa igreja é mais linda.

António Correia de Oliveira

(in Redondilhas, 233)

### Programa da visita de Nossa Senhora A MELGAÇO

Programa das festas em honra de Nossa Senhora, Virgem Peregrina.

DIA 18 — Às 14.30 horas, recepção nos limites do concelho, em Penso, pelas Autoridades religiosas, civis e militares.

Em Penso, Alvareda e Penso, alguma demora para as homenagens a N. Senhora.

De Prado até à vila, procissão, com o andar da Senhora aos ombros, tomando parte, sobretudo as freguesias de Paderne, S. Paio, Prado, Remoães, Rouças, Vila e Chaviães, com as crianças, confrarias, bandeiras e povo.

Todas as casas do percurso estarão engalanadas.

Recepção na Câmara Municipal e saudação pelo Excelentíssimo Presidente, acompanhado de todas as Autoridades do concelho.

A imagem de N. Senhora é depois recolhida na matriz, durante a semana, onde ficará exposta à veneração dos fiéis.

No dia 19, vem prestar as suas homenagens as freguesias de Parada, Gave e Couselo. Às 10 horas, actos de culto.

No dia 20, Castro, Lamas, No dia 21, Fiães, Cristoval e Paços.

No dia 22, Rouças, Chaviães, Remoães e Prado.

No dia 23, o dia das crianças. No castelo da nossa vila, haverá missa dialogada e comunhão.

No dia 24, Vila, Paderne e S. Paio. À noite, fervorosa procissão de velas!

No dia 25, às 11 horas, todo o povo do concelho, com os seus párocos e aju-

(Continua na 4.ª página)

# DA VILA

## Sociedade

Setembro, 10

Eecce iterum Crispinus...

E' já no próximo dia 18 que Melgaço, mais uma vez, vai ter a subida honra de receber dentro dos seus muros a visita da Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima, a qual, acompanhada por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Bispo Auxiliar, chegará a Penso, limites do concelho, pelas 15 horas desse dia.

Dizer ou aconselhar aos melgacenses sobre como hão-de receber a Excelsa Rainha dos Anjos achamos desnecessário, pois — como sempre tem acontecido — eles recebem-na, calorosa, carinhosa e apoteoticamente, disso temos a certeza certa. Assim, afigura-se-nos estar a ver já o desfile do longo cortejo de automóveis e motoretas que de Penso a há-de acompanhar até Prado, e daqui até à Vila a estrada repleta duma multidão compacta, vibrante de fé, a vitoriar e a louvar a Virgem Mãe de Deus.

Não é, pois, preciso lembrar aos melgacenses em geral o modo como eles se devem comportar neste formoso e honrosíssimo acto; mas... pelo sim pelo não... sempre te recomendamos — ó Melgacense! — que se és católico, no dia 18, não faltes em Prado, para aqui, calorosamente e entusiasticamente, aclamares e louvares a tua Rainha e Mãe, a fim de que Ela tenha uma recepção triunfal e condigna — uma recepção como nesta Sua e nossa terra se costuma fazer. Valeu?..

Crispino

**Pelo Peso** — Embora nem todos venham por serem diabéticos, mas para apreciarem as incomparáveis belezas naturais desta nossa linda terra, o certo é que a Estância Termal do Peso tem regorgitado de muitos e categorizados hóspedes. Assim, por ex., no consagrado e conceituado **Hotel Aguas de Melgaço** (Ranhada) entre muitos outros, lembramos ter visto os Ex.mos Senhores:

General Leonel Almeida da Costa Lopes, comandante geral da G. F., seu filho Francisco Fernandes Costeiras Lopes, funcionário superior da «Cidla», e toda a restante família, bem como seu ajudante de campo, cap. Alberto Baptista; tenente coronel Francisco Nasque, comandante do Batalhão N.º 3 da mesma Guarda; desembargador Joaquim de Jesus Coelho, integerrimo presidente do Tribunal Criminal Plenário do Porto; o dr. Cerqueira Magno, director clínico da Estância Termal, e seu adjunto dr. Amoedo Gomes; os médicos drs. José Barbosa Martins, António de Oliveira Alves, António Maviano da Silva e Valdemar Pacheco, major Artur Alves; dr. Manuel Gonçalves, de Ministério das Finanças; eng. Henrique Marmete, da Fábrica de Celulose Nacional; eng. Armando Fragoso de Matos, da Fábrica de Cimento «Cecil»; P.esManuel Martinho e Assis, da «Gráfica de Coimbra»; Arnaldo Fonseca, Vasco da Gama, Vitor Alexandre, Albino Soberano, Francisco Tate, Eduardo Augusto da Silva, Crispino Lopes de Miranda, Diogo Galvão, Joaquim da Silva Mougá, Carlos Reis Moraes, David Lopes, Alberto Ribeiro e Domingos Pereira; os madeirenses Alvaro Freitas Morna e Raúl Cunha, dr. Augusto Teixeira, prof. de ensino superior, etc. etc.

**Espectáculos** — Durante a segunda quinzena de Setembro, o «Cine Pelicano» exhibe:

Dia 18, domingo, de tarde e à noite — **O meu tio**, o filme mais premiado do mundo, que teve seis semanas de exhibição no Tivoli de Lisboa.

Espantosa realização e interpretação de Jacques Tati, que lhe mereceu, além de outros valiosos prémios, o Primeiro Prémio Especial do Festival de Cannes e o «Oscar» de 1959, distinção suprema da academia americana. (Sclassificação).

Dia 22, quinta, às noite — **Othella**. A tragédia mais apaixonante que tem tentado os grandes realizadores de espectáculos, desde a ópera ao cinema, volta agora à tela numa versão que suscitou a geral curiosidade dos cinéfilos de todo o mundo.

Um filme de classe invulgar, cujo poder de técnica sobrepõe tudo quanto até agora se filmou sobre «Othello». (M. de 17 anos).

Dia 25, domingo, à tarde e à noite — o notável filme do grande mestre Federico Fellini — **As noites de Cabiria**, com a assombrosa interpretação da maior atriz do ano Ginietta Masina.

Um filme de inultrapassável classe e um acontecimento nunca visto na história do espectáculo cinematográfico. (M. de 17 anos).

Dia 29, quinta, à noite — **Pala Negra**, um filme de aventuras, paixão e lutas, soberbamente interpretado por George Montgomery e Dianne Brewster.

Uma personagem tão real e um conflito tão humano que a tela deixa de ser uma ficção para se converter em espelho da vida.

Um filme forte que entusiasmará todo o público! (M. de 17 anos).

Como se vê, a partir do dia 13 recomeçam as sessões da tarde aos domingos.

**Mercado semanal** — No mercado ontem realizado, nesta Vila, os géneros a seguir indicados tiveram a seguinte cotação:

Milho, meio decelitr, 9\$00; centeio, idem 11\$00; feijão amarelo e rajado de 12 a 14\$00; batatas e cebolas a 1\$00 o quilo; galos, galinhas e frangos desde 35\$00, 25\$00 e 15\$00 cada respectivamente; ovos a 10\$00 a dúzia; pimentos desde 1\$50, idem; peras boas a 5\$00, idem; pecegos bons a 3\$00, idem; maçãs desde 1\$50, idem; marmelos a 5\$00, idem; nabiças a 1\$00 o molho, e sardinhas a 6\$00, a dúzia.

**Veterinário municipal** — Terminou, no pretérito dia 6, o prazo do concurso para o provimento do lugar de médico-veterinário deste concelho e... não apareceu nenhum concorrente. De modo que a Câmara, mediante 2.000\$00 mensais, contratou o médico municipal de Monção para vir três vezes por semana a Melgaço assistir aos abates e verificar o estado sanitário das rezas abatidas.

Bem ou mal, ficou, assim, resolvido o problema das carnes, mas quanto ao peixe?...

É certo que o Sr. Sub-delegado de Saúde examinou o peixe que se vende nesta Vila, mas o que fica pelo percurso desde Penso até ao Rio do Porto...?

Há, pois, que resolver cabalmente este problema, custe o que custar.

**Romaria da Peneda** — Realizou-se nos passados dias 6, 7 e 8 a costumada romaria de Na.Sa da Peneda, a qual, a julgarmos pelos poucos auto-carros e camionetas que vimos passar dever ter sido pouco concorrida.

Por tanto o tempo esteve soberbo.

**Fenómenos teratológicos** — Em 6 ou 7 do corrente, na vizinha freguesia de Prado e na «Quinta da Serra», duma cadela pertencente ao sr. prof. Alfredo Peixoto de Almeida, nasceu um cachorrinho em tudo perfeitíssimo, mas com a curiosa particularidade de ter dois corpos, nascentes do torax, ambos bem proporcionados entre si, perfeita e distintamente separados um do outro, de modo que o animal possuía seis pernas, duas anteriores e quatro posteriores.

Este fenómeno, que pouco tempo teve de vida, foi muito admirado e, segundo cremos, aquele ilustre Professor enviou-o para o Porto, a fim de ali ser estudado.

— Na Calçada, duma cadela pertencente ao nosso amigo sr. António Pinto Rodrigues (Macarrão) também nasceu, num destes dias, um cachorrinho com uma cabeça, duas pernas dianteiras, três corpos ligados entre si com duas pernas cada um; ao todo oito pernas!

Este fenómeno, que poucos momentos teve de vida, como aquele, foi também muito admirado, o que não espanta, pois o caso não era para menos.

**Desastre no trabalho** — Quando no passado dia 7, o menor Ambrósio José Gonçalves, de 15 anos, da vizinha freguesia de S. Paio, em Sante, trabalhava nas obras da estrada nova, foi gravemente colhido por um cilindro compressor que lhe esmagou ambas as pernas. Conduzido imediatamente ao Hospital desta Vila aqui recebeu os primeiros tratamentos; após o que transitou para um dos hospitais do Porto, por o seu estado ser grave.

**O tempo e a agricultura** — Tem feito um tempo de calor intenso que muito tem beneficiado as culturas agrícolas, sobretudo os milhos que se vem amadurecer dia-a-dia.

— Já por cá se vindima e até não falta quem já se tenha fartado de saborear do novo...

### PROPRIEDADES DIVERSAS DE CULTIVO E MONTADO

vendem-se na freguesia de Penso. Os interessados devem dirigir-se ao Sr. Arnaldo de Sousa Lobato, Rua Comandante António Feio, n.º 24 Cacilhas — Lisboa.

Mostra-as Juliana Esteves, lugar da Rabosa.

**FAZEM ANOS** — Amã-nhã a menina Liseta Maria Gonçalves Pereira e o sr. Tibério Correia de Sousa; no dia 17 a sra. D. Maria Leonor Gonçalves da Mota Solheiro e as meninas Delfina Gomes de Sousa e Maria Odete de Sousa Calheiros; no dia 18 a menina Maria Leonor Gomes e o sr. Luís Gonzaga de Araújo; no dia 19 a menina Aprígia de Sousa Cerqueira e o sr. Amândio Lopes de Sousa Cardoso; no dia 20 o sr. Manuel Augusto Lourenço; no dia 22 a menina Rosa dos Anjos Gonçalves; no dia 23 a sra. D. Deolinda Pereira e o jovem Fernando Augusto Inácio; no dia 24 o sr. Adriano Alves e o jovem Henrique Augusto Bermudes; no dia 25 a sra. D. Maria Angélica Alves Solheiro, o sr. Joaquim Inácio e o menino José Henrique Trancoso Bermudes; no dia 26 as sras. D. Maria de Lourdes de Araújo Pereira e D. Maria Teresa Álvares Carabel e a menina Fernanda Manuela Marinho Carneiro Geraldes; no dia 27 o jovem José Joaquim Domingues; no dia 28 a menina Maria Teresa Solheiro de Barros Henriques; o sr. Oceano Gomes de Sousa e os meninos António Gonçalves Ribeiro e António José Ribeiro Domingues; no dia 29 a menina Maria Margarida Dantas Ribeiro e o jovem Soares David de Jesus Soares Monteiro, e no dia 30 o sr. Evaristo Domingues (Penso).

**O NOSSO DIRECTOR** — Em goso de merecidas férias, seguiu para a Austria, via Paris — Zurich, o sr. Pe. João Hilarião Vaz, a quem desejamos a melhor boa viagem e feliz regresso.

**LUIS G. DE ARAUJO** — Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila ao nosso prezado amigo sr. Luis Gonzaga de Araújo, zeloso soldado da G. F., agora em serviço num dos postos da Secção de Ponte da Barca.

### S. Paio, 12

Com grande concorrência de povo realizou-se, ontem, em Barata, a festividade em honra do milagroso patriarca S. Bento, fundador da Ordem Beneditina.

A festividade foi abençoada pela banda de Cavencas e pelo cabine sonora Melgacense. A noite houve verbena na eira de Barata, sen-

(Continua na 3.ª pág.)

## Câmara Municipal de Melgaço

(Continuação da 4.ª página)

### BASE II

As dotações destinadas a obras e melhoramentos nas freguesias, são, aproximadamente:

De 390 e 230 contos, para a continuação das construções das estradas, respectivamente, de Melgaço a Alcobaaçae e de Sá — Paços.

De 12 e de 22 contos, para as pesquisas para abastecimento de águas aos lugares de Maninho — Alvaredo e Aldeia de Cima — Paderne.

De 20 contos, aproximadamente, para a pavimentação do Largo da Capela, em S. Gregório.

### BASE III

As obras de interesse público a realizar e suas dotações, são as mencionadas na base anterior e ainda:

Construção das instalações sanitárias públicas, nesta Vila, com a dotação de 25 contos;

Continuação da reparação e alargamento das ruas do Rio do Porto e Velha, desta Vila, com a dotação de 50 contos;

Continuação da pavimentação do Largo Hermenegildo Solheiro, desta Vila, com a dotação de 15 contos;

Além destas obras, tratar-se-á da aquisição do terreno para a construção do edifício escolar desta Vila, com a dotação que for possível. Será inscrita a verba de 3 contos como subsídio para a construção do campo de jogos do Monte de Prado e será também inscrita a verba de 6 contos para mobiliário escolar e aquisição de algumas estantes para bibliotecas escolares e a de 8 contos para canalização da água para o matadouro e obras acessórios.

### BASE IV

Não serão criados novos lugares.

### BASE V

Sem prejuízo dos serviços, procurar-se-ão realizar todas as possíveis economias.

### BASE VI

Não será contraído qualquer empréstimo.

Melgaço, 9 de Setembro de 1960.

O Presidente,

Manuel José Rodrigues

## Quinta de Rendimento

VENDE-SE em Barcelos, toda murada e com ramadas todas em ferro: — Produz 30 carros de Milho, 35 pipas de vinho. Tem grande area para Centeio, batatas e dá alguma fruta. Esplêndidas casas e água de sobra para tudo.

Informa por favor:

MARIO RANHADA — PESO — MELGAÇO

## S. Paio

(Continuação da 2.ª pág.)

do abrilhantada pela orquestra de Prado.

— Nos trabalhos da E. N. 202, (proximidades dos Lourenços, foi apanhado pelo cilindro, Ambrosio Gonçalves, de 15 anos, filho da srá. Juliana Gonçalves, de Barata. Como o seu estado fosse grave, em virtude de ficar com as pernas esmagadas, seguiu na ambulância para o Porto.

— Em alguns lugares já há vinho novo e, segundo nos informaram, parece ser muito bom.

Trabalha-se muito nesta freguesia para que a recepção a N. Senhora de Fátima seja um deslumbramento. — C.

## No Ver o «Eco» engoliu a dentadura

Olhou... Olhou... Levantou tanto a cabeça para o céu que, quando deu por ela, a dentadura já tinha atravessado a garganta e estava no estomago!... O caso passou-se em Mazarefes, Viana, e, embora a protagonista não quisesse declarar a identidade, o sucedido reveste-se de especial interesse.

A noite estava calma e a população alvoroçada com as conversas acerca do «Eco», quis vê-lo também e, à hora já estavam todos de atalaia. As estrelas confundiam-se com o «Eco» e, nos primeiros momentos, os observadores andavam numa roda viva, com a cabeça da esquerda para a direita e vice-versa. Súbito ouve-se um grito: — (Aí que engoli a placa dos dentes!...)

E engolirá mesmo, mas no hospital salvará-na.

## Prado, 10

Vá com vistas...

Como já noticiei, desde o pretérito dia 21 do mês findo, que os moradores da Corredoura, Serra, Igreja e suas respectivas imediações, beneficiam do abastecimento público de água, e os de Ferreiros dum razoável tanque-lavadouro, onde se podem servir todos os moradores das proximidades e outros.

Ora, sobre este importantíssimo melhoramento, o Te Deum já aqui foi cantado na devida altura. Porém o que então se não disse (por se não adivinhar...) foi ter sido pena, mesmo muita pena, o não se terem concluído os trabalhos; isto é: não se ter reposto no seu devido lugar todas aquelas calçetas levantadas a quando da abertura das valas no Terreiro e na Rua Direita, já lá vão bons quatro meses, o que não está nada bem; e, até porque temos o inverno à porta, cujas consequências não é mister encarecer...

E, já que estou com as mãos na massa, aproveito o ensejo para apontar aquele cano da água de rega que atravessa a falada rua, no lugar do Rego, o qual, escalavrado como está, constitui uma ratoeira, um perigo permanente, nem só para os peões como também para os motoristas.

Urge, pois, trabalhar e andar para diante, porque parar é morrer, e para descansar... — como dizia o Santo Padre Cruz — há toda a outra vida.

Portanto, amigos, vamos a isto!...

Regressou a França, o nosso amigo Guilherme Alves de Melo, (Cuco).

— Com sua esposa, também regressou a Vigo don Leandro da Ponte Miguel.

— Igualmente regressaram a Lisboa o nosso venerando amigo sr. Manuel Joaquim Pinheiro, sua filha sr.a D. Alice da Silveira Pinheiro de Oliveira e seu genro.

— Em casa de seus tios, sr. Claudino Augusto Rodrigues e Esposa, estão o sr. Fernando Correia da Paiva, funcionário do nosso prezado colega da capital «O Século» e sua esposa sr.a D. Natália Martins Cardoso de Paiva.

— Também aqui estão, em gozo de merecidas férias, o nosso particular amigo sr. Heliodoro do Carmo Barradas e sua esposa sr.a D. Ligia Melo da Silva Barradas, enfermeiros dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

— Com sua gentil Esposa sr.a D. Maria Júlia Conde Coelho Pinheiro, está nesta freguesia o nosso muito amigo sr. Anibal Amadeu Lopes Pinheiro, funcionário da Socony Vacuum Portuguesa.

— Para Lisboa, também retirou o sr. Luís Armando Camacho de Carvalho, empregado comercial na referida cidade.

— E, com sua esposa e filhos, esteve novamente nesta freguesia o sr. António Dias Soares Monteiro, digno chefe de Secção de Processos do Tribunal do Trabalho de Lisboa. — C.

### AGENTES-REPRESENTANTES

Precisamos para tratar de assuntos, referentes a Automobilistas, Proprietários, Comerciantes, Industriais, Lavradores etc..

Trabalho fácil e compensador.

AUTO-PREDIAL

Rua Guedes de Azevedo, 131 e Rua do Bolhão 204  
Telefone 33146 — PORTO

## Pinto de Magalhães, L.da

BANQUEIROS

CAPITAL DE RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO RIO DE JANEIRO

Pinto de Magalhães, L.da — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

## Pinto de Magalhães, L. da

BANQUEIROS

Todas as Operações Bancárias

# Câmara Municipal de Melgaço

## Fenómeno ou anomalia

REUNIAO ORDINARIA DE 5-9-1960

Presidente: Ex.mo Sr. Manuel José Rodrigues.  
Vogais: Srs. Manuel Domingues da Rocha e Victorino Alberto Pires.

Foi presente o processo de concurso para provimento do lugar de Veterinário Municipal, aberto em 30 de Julho p. p., conforme aviso publicado no Diário do Governo, III Série n.º 177. Verificando-se que não houve concorrente algum, foi lavrado o despacho mandando arquivar o processo.

Foram lidos vários requerimentos que obtiveram deferimento.

Foram lidas circulares do Governo Civil das quais foi tomado o devido conhecimento.

Foi lido um officio da Junta de Freguesia de Paços, pedindo o subsídio de 2 contos a fim de prosseguir com as obras do caminho que vai da estrada Nacional à Igreja. Foi concedido um subsídio de mil e quinhentos escudos.

Foi aberto concurso limitado para a obra de construção da estrada Melgaço-Alcobaça, por Fiães, (4.ª fase), com a base de 692.585\$00, devendo ser convidado vários empreiteiros.

Foi deliberado: proceder à construção das instalações sanitárias públicas, nesta Vila, por administração directa.

Receber na Câmara, com a solenidade que o caso requer no dia 18 do corrente, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, promovendo-se para o efeito uma sessão solene.

Foi aprovado o balancete da tesouraria e foram autorizados vários pagamentos.

### Plano de actividades para o ano de 1961

Pelas 15 horas de 12 do corrente, na Sala das Sessões da Câmara de Melgaço, teve lugar o Conselho Municipal de 1960, tendo o Sr. Presidente da Câmara lido o seguinte Plano de Actividades:

Ex.mos Senhores Vogais do Conselho Municipal:

Em conformidade com o disposto no n.º 4.º do art.º 77 do Código Administrativo e para o efeito do determinado no n.º 4.º do art.º 27 do mesmo diploma, tenho a honra de apresentar a V. Ex.as o Plano de Actividade para o próximo ano.

Seria nosso desejo apresentar um grande plano, por tantas e tão grandes serem as necessidades; mas, como é óbvio, este nosso desejo tem de se limitar às possibilidades financeiras, pois de nada servem os planos se não há meios para a sua execução.

O concelho que não tenha indústria e que viva quase exclusivamente da agricultura, como o nosso, é pobre e, como tal, tem de se contentar com a sua triste situação de realizações nulas ou modestas, enquanto não for possível que recursos do Estado supram as suas faltas.

A Câmara, com os encargos que tem e com a diminuição de certas receitas, especialmente dos impostos indirectos, por motivos de todos conhecidos e ainda com o aumento de certas despesas, cada vez se vê mais impossibilitada de fazer face às participações do Estado e de realizar grandes melhoramentos.

Os encargos, como V. Ex.as sabem, provêm do empréstimo para o abastecimento de água, das construções das escolas de Prado, Chaviães e S. Paio e de cadeia comarcã.

Está o Estado empenhado na execução do Plano de Fomento. E nós como já é sabido, temos grandes obras a executar dentro deste Plano, na parte referente à viação rural. Seremos capazes de o executar? Vamos ver, mas estou certo que não nos será possível leva-lo a efeito totalmente sem o auxilio dos particulares. Contamos com o auxilio de todos, — onde todos ajudam nada custa —, e contamos, muito principalmente, com a ajuda daqueles que mais venham a beneficiar com a realização de tais melhoramentos.

Entretanto e dentro das possibilidades financeiras procuraremos, como até aqui, solucionar os problemas que apresentem mais interesse público, tendo sempre em conta resolver, em primeiro lugar, os de maior necessidade.

As obras que se reputam de mais urgente realização, umas já iniciadas e outras a aguardar a sua vez ou oportunidade, são:

PARA REALIZAÇÃO IMEDIATA, SE POSSIVEL FOR:

I

#### Melhoramentos urbanos

Continuação das obras de reparação e pavimentação do Largo Hermenegildo Solheiro;

Continuação da reparação e alargamento das ruas do Rio do Porto e Velha, desta Vila;

Construção de instalações sanitárias públicas, nesta Vila;

Aquisição de terreno para construção de edificio escolar desta Vila.

II

#### Melhoramentos rurais

Continuação da construção da estrada Melgaço — Alcobaça, por Fiães;

Continuação da construção da estrada da Senhora de Lourdes a Sá — Paços;

Pesquisas para abastecimento de água aos lugares de Maninho — Alvaredo e Aldeia de Cima — Paderne;

Pavimentação e beneficiação do Largo da Capela, em S. Gregório.

Para realização, com verbas em orçamento suplementar, quando se elaborarem os projectos e se obtenham as participações:

Construção das estradas de Couso, do Rodeiro — Castro Laboreiro e dos Portos — Castro Laboreiro; reparação da rua Direita, nesta Vila; reparação e alargamento da rua de Santa Isabel, também desta Vila.

O debatido problema da energia eléctrica do Concelho, já está resolvido. Como sabem, foi dada a concessão, pelo Estado, do fornecimento em alta tensão à Empresa Hidro-Eléctrica do Coura.

A Câmara, depois de apreciar o parecer da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, que é desfavorável a que a Câmara chame a si a exploração, resolveu entregar a concessão da distribuição em baixa tensão à referida Empresa, aguardando-se apenas a aprovação de condições para ser outorgado o contrato.

Embora não se trate de obra a custear pela Câmara, mas porque se trata de melhoramento de importância para o concelho temos o prazer de informar:

Temos feito o possível para que esta Vila tenha alojamento condigno para os que nos visitam. Assim, a nosso pedido e de pessoas amigas desta terra, deslocou-se aqui, há pouco tempo, uma brigada do S.N.L. para ver as nossas necessidades e as possibilidades de as resolver. Com esta visita ficamos esperançados, que a criação de uma estalagem de utilidade turística em Melgaço, será, em breve, uma realidade.

Finalizando, informamos que a Câmara satisfará todos os encargos de natureza obrigatória e concederá os subsídios normais, como nos anos anteriores.

Melgaço, 9 de Setembro de 1960.

O Presidente,

Manuel José Rodrigues

### BASES PARA O ORÇAMENTO ORDINÁRIO DA RECEITA E DESPESA, PARA O ANO DE 1961

Bases para o orçamento ordinário da receita e despesa, para o ano de 1961

BASE I

No cômputo das receitas ordinárias, atende-se ao disposto no art.º 679.º do Código Administrativo.

As despesas previstas são calculadas em 1.477 contos, cobertos pelas receitas ordinárias, na importância de 797 contos, (incluindo as receitas consignadas, na importância de 100 contos), e pelas receitas extraordinárias, provenientes de participações, na importância de 680 contos.

(Continua na 3.ª página)

Vive na Calçada, Vila de Melgaço, um caçador, não muito velho, mas que, desde a sua infância, foi sempre caçador. Trata-se do industrial de carnes, o Senhor Ant.º Rodrigues, conhecido pelo Vulto do «Macarrão».

Sempre possuiu, boa mestrilha, e bons cães e cadeias, desde a «Fome Negra», até a actual que se chama «Falcão».

Deu à luz, uma numerosa família de cães, e caso anormal, nasceu um trio deles, ligados uns aos outros, apenas com uma cabeça, e patas e mãos cada um com duas.

Foi enviado esse grupo a que quase podemos chamar Caninos Siamezes, para o Instituto Legal de Medicina para o Porto. A opinião desses mestres da Ciência, vai-nos esclarecer.

### DESPORTOS

Amanhã dia 11 de Setembro, desloca-se à risonha Vila de Arbo — Espanha, o nosso querido Sport Club Melgaçoense, cheio de tradições e único representante desportivo de Melgaço.

Vão como sempre, disputar um desafio amigável, com o grupo de Arbo.

Bom será, que se pratique bom desporto e se vinjam as amizades ou amistades como sempre se vincaram excepto uma vez...

TUDO O VENTO LEVOU — Perder ou ganhar, tudo é jogar. Parabéns à nova Direcção do Sport Club Melgaçoense, ao seu treinador e a todos os simpatizantes do Desporto Melgaçoense, que tem sido incansáveis. Bom seria, não confundir Melgaço com Melgaçoense. O nosso grupo alinha com os elementos que possui. Prata da casa — Coma com mais uma vitória para Melgaço.

Melgaço, 10 de Setembro, de 1960.

Afonso Gonçalves

### PROGRAMA

(Continuação da 1.ª pág.)

toridades, depois de entrarem na vila em procissão, assistirá à santa missa, pregação e consagração à N.ª Senhora, pelo Ex.mo Presidente da Câmara.

Às 15 horas, despedida.